



AVALIAÇÃO DE CARACTERES MORFO-AGRONÔMICOS E DIVERSIDADE GENÉTICA DE ACESSOS DE CAPIM-ELEFANTE PARA USO ENERGÉTICO

JOÃO ROMERO DO AMARAL SANTOS DE CARVALHO ROCHA¹; JUAREZ CAMPOLINA MACHADO²; EDSON EFRAIM RAMOS ASSIS³, FRANCISCO JOSÉ DA SILVA LÉDO⁴; PEDRO CRESCÊNCIO SOUZA CARNEIRO⁵

¹Estudante de pós-graduação - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa – MG, e-mail: joaoascrocha@gmail.com

²Pesquisador- Embrapa Gado de Leite, e-mail: juarez.machado@embrapa.br

³Estudante de graduação – Rede de Ensino Doctum, e-mail: eraassis@hotmail.com

⁴Pesquisador - Embrapa Gado de Leite, e-mail: francisco.ledo@embrapa.br

⁵Professor- Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia, e-mail: carneiro@ufv.br

A avaliação da diversidade genética em relação ao uso energético no germoplasma de capim-elefante auxiliará no pré-melhoramento e melhoramento dessa espécie, bem como possibilitará a compreensão da variabilidade existente. Nesse sentido conhecer a divergência genética do capim-elefante faz-se necessário para que se possa elevar essa cultura a um patamar de destaque na diversificação sustentável da matriz energética brasileira. O objetivo deste trabalho foi estudar a divergência genética de 94 acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Capim-Elefante da Embrapa e seis testemunhas para uso energético, através da distância generalizada de Mahalanobis e agrupamento pelo método de otimização de Tocher, tendo como base oito caracteres morfo-agronômicos. O método de otimização de Tocher com base na distância generalizada de Mahalanobis permitiu o agrupamento dos acessos de capim-elefante em quatro grupos de divergência e 24 subgrupos. Há concordância dos grupos obtidos com a subdivisão da variabilidade dentro da espécie conforme o estabelecimento de tipo padrão. A subdivisão da variabilidade por meio do estabelecimento do tipo padrão é eficiente em discriminar os acessos de capim-elefante para uso como insumo energético.

Palavras chave: Bioenergia; *Pennisetum purpureum*; Germoplasma.